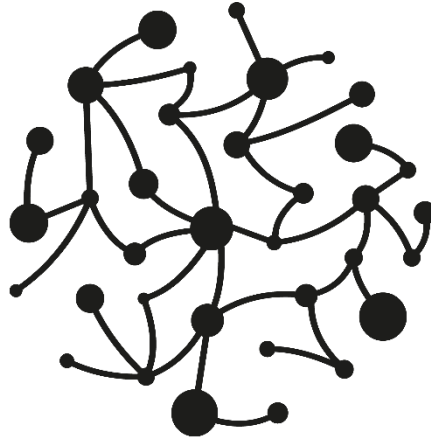


Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Bacharelado em Antropologia



ANTROPOLOGIA

CCAEE-UFPB

Cartilha Discente



Olá pessoal!

Esta cartilha tem por objetivo trazer maiores informações sobre o Bacharelado de Antropologia da Universidade Federal da Paraíba. Para tanto, reunimos informações relativas ao curso e algumas que podem ser relevantes para quem está entrando na universidade.

Boas Vindas!

Coordenação do curso de Antropologia

Site: <http://www.ccae.ufpb.br/antropologia>

Contatos do curso:

Telefone: (83) 3291.4502

E-mail: cantropologia@ccae.ufpb.br

Facebook: <https://www.facebook.com/groups/antropologiaufpb/>

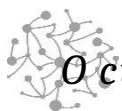
Coordenadora: Prof^a Dr^a Kelly Emanuely de Oliveira

Vice-Coordenadora: Prof^a Dr^a Alessa Cristina P. de Souza

Secretário: Marcelo Esteves

Sumário

<i>O curso de Antropologia</i>	7
<i>Qual perfil profissional vou ter?</i>	9
<i>Dicas para os feras...</i>	9
<i>Calendário Acadêmico, Horário das Disciplinas e salas</i>	10
<i>Conectando à Coordenação</i>	10
<i>SIGAA</i>	10
<i>SIGAA primeiro acesso</i>	11
<i>SIGAA – Matrícula e avaliação de docente/turma</i>	11
<i>Disciplinas (Componentes Curriculares)</i>	12
<i>Composição curricular</i>	13
<i>Conteúdos Optativos</i>	16
<i>Conteúdos Complementares Flexíveis</i>	16
Fluxograma - Habilitação: Antropologia Visual	17
Fluxograma - Habilitação: Antropologia Social	18
<i>Grupos de Pesquisa</i>	19
<i>Orientação, estágios e TCC (trabalho de conclusão de curso)</i>	20
<i>A estrutura da UFPB</i>	22
<i>Assistência Estudantil</i>	23
<i>Resolução 16/2015</i>	24
<i>Perguntas frequentes</i>	25
<i>Participação em projetos e programas acadêmicos</i>	26
<i>Rascunho de descobertas</i>	28



O curso de Antropologia

O bacharelado em Antropologia da UFPB visa aprofundar a produção de conhecimento em teorias antropológicas, a fim de formar profissionais que atuem em processos sociopolíticos e culturais dentro e fora do universo acadêmico. Oferecemos um curso com formação teórica e metodológica em duas habilitações, Antropologia Social e Antropologia Visual

O curso apresenta disciplinas básicas das Ciências Sociais nos dois primeiros anos e, posteriormente, um mergulho no universo antropológico com ênfase nas seguintes linhas de atuação e pesquisa:

- Etnologia Indígena
- Antropologia Visual
- Etnicidade e Relações Interétnicas
- Antropologia Urbana e Marcadores Sociais da Diferença
- Antropologia, Política e Direitos Humanos
- Patrimônio Cultural

Duração do Curso:

- Mínimo: 9 (nove) períodos letivos
- Máximo: 14 (catorze) períodos letivo

Limite de Créditos por Período Letivo:

- Máximo: 28 (vinte e oito) créditos
- Mínimo: 13 (treze) créditos

Carga Horária Total:

- 2.625 horas (175 créditos)

Para atender aos objetivos propostos, o curso de Antropologia da UFPB oferece infraestrutura de ambientes que incluem salas de aula com equipamento de apoio audiovisual, laboratório de Antropologia Visual - Arandu, sala de pesquisa e monitoria, corpo docente composto por professores doutores e biblioteca física e virtual na área das Ciências Sociais e Humanas. Além de atividades em sala de aula, o curso possibilita a aprendizagem por meio de pesquisas de campo, visitas técnicas, grupos de estudos, participação em eventos acadêmicos como seminários, congressos e encontros, entre outros.

Desse modo, em consonância com o Projeto Pedagógico, a operacionalização das atividades do curso se dará da seguinte maneira:

ENSINO

1. **Atividades de ensino na sala de aula (com recursos multimídia):**
 - Aulas expositivas dialogadas



- Seminários e debates em sala de aula, apresentados pelos alunos
 - Projeções áudio-visuais: filmes, vídeos, fotografias e outras imagens
2. **Atividades de ensino no Arandu - Laboratório de Antropologia Visual**
 - Aulas expositivas e seminários
 - Projeções de filmes e vídeos
 - Processamento e edição de imagens
 3. **Outras atividades de ensino**
 - Trabalhos de campo
 - Visitas técnicas
 - Monitorias para discentes

PESQUISA

1. **Grupos e núcleos de pesquisa**
 - Estudos e pesquisas no campo da antropologia
 - Pesquisas de campo e elaboração de etnografias
 - Realização de eventos como congressos, seminários, exposições, etc.
2. **ARANDU – LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA VISUAL**
 - Pesquisa, realização e produção de imagens no campo da antropologia.
 - Organização e manutenção de acervos imagéticos
 - Empréstimo de equipamento em audiovisual, sob responsabilidade docente.
3. **Iniciação Científica**
 - Elaboração de projetos que incentivem a pesquisa em Iniciação Científica para estudantes do curso de Antropologia com auxílios de bolsas (PIBIC, CNPq, etc.) ou de forma voluntária (PIVIC/UFPB).

EXTENSÃO

1. **Perícias antropológicas**
 - Participação na elaboração de laudos junto a órgãos públicos como FUNAI, Ministério Público, IPHAN, INCRA, etc., sob coordenação de um ou mais docentes.
2. **Projetos e programas de extensão**
 - Realização de oficinas, cursos, materiais imagéticos, entre outros para a comunidade
 - Elaboração de atividades de extensão de acordo com demanda de públicos específicos (populações indígenas, rurais, movimentos sociais, associações, instituições, etc.)





Qual perfil profissional vou ter?

O Projeto Político Pedagógico do curso propõe uma formação de base humanística, crítica e ética, comprometida com questões contemporâneas e sua abordagem propriamente antropológica. O perfil comum ao alunado prima pela formação profissional que contemple a formação enquanto...

- Pesquisador no campo da Antropologia apto a candidatar-se para ingresso em cursos de Especialização ou de Mestrado Acadêmico;
- Antropólogo com possibilidade de empregar-se em trabalhos no âmbito de instituições civis ou governamentais bem como em empresas privadas;
- Consultor, assessor ou prestador de serviços junto aos mais diversos sujeitos, associações e instituições constituídas em caráter público ou privado;
- Elaborador de conhecimentos antropológicos em modalidades de linguagem escrita e/ou visual com uso de tecnologias de comunicação contemporâneas.
- Intelectual comprometido eticamente com a discussão e a afirmação de direitos relativos ao reconhecimento de diferenças socioculturais e à justiça social;



Dicas para os feras...

PASSEI PRA ANTROPOLOGIA, E AGORA?

Agora é estudar! A entrada no ensino superior pode gerar um choque aos novos alunos, que se deparam com um ritmo de estudo mais intenso, que requer uma posição mais séria quanto ao tempo diário de dedicação aos textos. Procure se organizar e reservar um horário, diariamente, para ler e tenha ao lado um caderno para anotar suas dúvidas e expor em sala. Na universidade, o importante é ter uma posição ativa.

COMO APROVEITAR MELHOR O CURSO?

Pra começar, se for possível, vá além das aulas. A universidade dispõe de outras atividades que são importantes para a sua formação, incluindo a participação em eventos acadêmicos, a exemplo de seminários, encontros profissionais e de estudantes, visitas em campo, grupos de pesquisa, projetos de pesquisa e de extensão, entre outros. Procure se informar e participar dessas atividades.

O aluno tem que ficar atento aos editais dos projetos, divulgados no mural da coordenação, site e Facebook. Os grupos de pesquisa são de responsabilidade dos professores coordenadores, que devem ser procurados pelos interessados.

Os alunos também podem fazer parte de representações formais de colegiado, e do Centro Acadêmico, que é uma instância dos discentes. A inserção regulamentar se dá através de eleições, instituídas através do Regimento da UFPB (capítulo 6.4 - eleições discentes).





Calendário Acadêmico, Horário das Disciplinas e salas

O calendário acadêmico de cada semestre, com datas de matrículas, ajuste de matrículas, trancamentos, etc, está disponível na página da PRG (<http://www.prg.ufpb.br/prg>) na aba esquerda “calendário acadêmico”. Procure na lista o semestre que deseja consulta, para o Campus IV. Uma cópia impressa do calendário também fica impressa no quadro de avisos da Coordenação, para consulta dos alunos.

A tabela com o horário das disciplinas do semestre, docentes ministrantes e salas é disponibilizada aos alunos através do site do curso, bem como na página do Facebook e impressa no quadro de avisos da Coordenação.



Conectando à Coordenação

Para o aluno se informar sobre as novidades do curso, é interessante que ele fique conectado com Coordenação de Antropologia. Para isso, pedimos que quem possui **Facebook** solicite entrada no grupo da coordenação e também adicione o perfil da secretaria do curso como amigo, nos endereços abaixo:

Página do Curso: <https://www.facebook.com/groups/antropologiaufpb/>

Perfil da Secretaria: <https://www.facebook.com/coordenacao.deantropologia>

Além do Facebook, que é mais direcionando a uma comunicação imediata, temos ainda o **site oficial do curso**, onde podem ter acesso a documentos, informações detalhadas da estrutura do bacharelado e links para sites de interesse da área. O endereço do site é:

Site do Curso: <http://www.ccae.ufpb.br/antropologia>



SIGAA

O SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas é o espaço de diálogo virtual oficial da UFPB. Através do SIGAA o aluno vai poder acessar as disciplinas em que está matriculado, ver notas, faltas, acessar conteúdos de ensino e realizar atividade virtuais. O sistema também permite troca de mensagens com os docentes, inscrição em editais de assistência estudantil e de bolsas de iniciação científica, extensão e outras.

É pelo SIGAA também que o aluno acessa bases digitais com conteúdo bibliográfico. São milhares de livros no link “Pesquisar livros e bases digitais”, na base “Biblioteca”. É importante que o estudante mantenha seus dados atualizados no SIGAA (e-mail, telefone de contato, senhas sempre acessíveis).



SIGAA primeiro acesso

Assim que o aluno chega à UFPB, ele deve se cadastrar no SIGAA. Você deve acessar <http://sigaa.ufpb.br/>. No canto superior direito clique em “entrar”. Na página seguinte, no canto inferior direito clique em “cadastro/recuperação acesso”. Na página seguinte acesse “cadastro discente” e preencha seus dados.

O Sigaa será sua ponte para acessar notas, matrícula em outros semestres, turmas virtuais com informações de cada disciplina, etc.



SIGAA – Matrícula e avaliação de docente/turma

Durante o período de matrículas os alunos devem acessar o SIGAA e preencher a avaliação docente do semestre anterior. É importante que o estudante faça a avaliação dos docentes e disciplinas realizadas com atenção, a fim de que a Coordenação do curso possa ter uma visão real das possibilidades ou dificuldades enfrentadas em sala de aula. Em seguida, o estudante vai ser direcionado a confirmar seus dados (se está com mesmo e-mail, endereço, etc) e depois vai escolher as disciplinas em que deseja se matricular. Escolha as disciplinas e ao final do processo não esqueça de salvar o comprovante de matrícula. Caso tenha dúvidas sobre este processo, entre em contato com a Coordenação.

Ao escolher as disciplinas para matrícula o aluno deve verificar se alguma das disciplinas que está tentando se matricular tem pré-requisito (ver tabela sobre composição curricular, a seguir).

A partir do 6º período o aluno deve se matricular em Estágio 1, quando então, vai iniciar o processo de orientação. Ao realizar esta matrícula o aluno já deve ter escolhido o orientador, pois só poderá concluir esse estágio com a devida orientação. Veja mais informações a seguir, no item “Orientação, Estágios e TCC”.



Disciplinas (Componentes Curriculares)

Assim que você entra no curso, vai ter um certo número de disciplinas para estudar. Trabalhamos com o regime de créditos – cada crédito equivalendo a 15 horas/aula.

O tempo para integralização curricular no período noturno vai de no mínimo 09 (nove) períodos letivos e máximo de 14 (catorze) períodos letivos. O limite de créditos por período letivo fica entre 28 créditos (máximo) 12 créditos (mínimo).

A carga horária total é de 2.625 horas/aula (175 créditos)

É importante atentar que algumas disciplinas têm pré-requisitos, ou seja, você tem que pagar uma disciplina para depois poder pagar a outra. Isso porque a primeira é fundamental para entender a segunda.

Os nossos Conteúdos Curriculares estão assim estabelecidos:

Conteúdos Curriculares	Carga Horária	Créditos	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos do Núcleo Comum	1260	84	
1.2 Estágio Supervisionado	270	18	
	Total: 1530	Total: 102	58,3%
2. Conteúdos Complementares			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios do Núcleo Comum	435	29	16,6%
2.2 Conteúdos Complementares Obrigatórios das habilitações em Antropologia Social e Antropologia Visual	240	16	9,1%
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	120	08	4,6%
2.4 Conteúdos Complementares Optativos	300	20	11,4%
	Total: 1095	Total: 73	
TOTAL	2.625	175	100%



Composição curricular

A seguir apresentamos a lista de disciplinas do curso. O conteúdo detalhado do que é apresentado em cada disciplina (as ementas) estão disponíveis no site do curso (<http://www.ccae.ufpb.br/antropologia>).

1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos do Núcleo Comum (disciplinas básicas para todos os alunos)			
Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Fundamentos do Pensamento Antropológico	04	60	—
Fundamentos do Pensamento Sociológico	04	60	—
Fundamentos do Pensamento Político	04	60	—
Teoria Antropológica Clássica	04	60	Fundamentos do Pensamento Antropológico
Teoria Sociológica Clássica	04	60	Fundamentos do Pensamento Sociológico
Teoria do Estado	04	60	Fundamentos do Pensamento Político
Introdução à Etnodocumentação	04	60	—
Teoria Antropológica I	04	60	Teoria Antropológica Clássica
Teoria Sociológica Contemporânea	04	60	Teoria Sociológica Clássica
Introdução à Antropologia Visual	04	60	—
Teoria Antropológica II	04	60	Teoria Antropológica I
Antropologia Brasileira	04	60	—
Métodos de Mensuração e Análise de Dados	04	60	—
Memória, narrativa e oralidade	04	60	—
Estudos Etnográficos	04	60	—
Antropologia Urbana	04	60	—
Identidade e Relações Interétnicas	04	60	—
Estudos Afrobrasileiros	04	60	—
Patrimônio Material e Imaterial	04	60	Memória, Narrativa e Oralidade
Etnologia Indígena	04	60	Identidade e Relações Interétnicas

Laudos Antropológicos	04	60	Identidade e relações interétnicas
TOTAL	84	1260	
1.2 Estágio Curricular (onde o aluno irá desenvolver a pesquisa que resultará no trabalho de conclusão de curso)			
Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Estágio Supervisionado I	06	90	_
Estágio Supervisionado II	06	90	Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado III	06	90	Estágio Supervisionado II
TOTAL	18	270	

2.0 Conteúdos complementares

2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios do Núcleo Comum (oferecido às duas habilitações)

Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Metodologia do Trabalho Científico	04	60	_
Filosofia das Ciências	04	60	_
Seminários de Pesquisa em Antropologia	04	60	_
Formação Econômica e Política do Brasil	04	60	_
Leitura e Produção Textual	04	60	_
Trabalho de Conclusão de Curso	09	135	_
Total	29	435	

2.1.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios - Habilitação em Antropologia Social (a partir do 5º período). Podem ser cursadas como disciplinas optativas para habilitação em Antropologia Visual

Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Estudos Rurais	04	60	_
Gênero, Corpo e Geração	04	60	_
Antropologia Política	04	60	_
Organização Social e Parentesco	04	60	Etnologia Indígena
TOTAL	16	240	

2.1.2 Conteúdos Complementares Obrigatórios - Habilitação em Antropologia Visual (a partir do 5º período). Podem ser cursadas como disciplinas optativas para habilitação em Antropologia Social.

Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Técnicas e Estéticas do Audiovisual I	04	60	_

Técnicas e Estéticas do Audiovisual II	04	60	Técnicas e Estéticas do Audiovisual I
Antropologia Visual I	04	60	–
Antropologia Visual II	04	60	Antropologia Visual I
TOTAL	16	240	

2.2 Conteúdos Complementares Optativos - Mínimo de 20 créditos. (Disciplinas que variam por semestre, dependendo da demanda e disponibilidade).

Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Processos Rituais	04	60	–
Antropologia Econômica e da Tecnologia	04	60	–
Antropologia da Arte	04	60	–
Antropologia e Direitos Humanos	04	60	–
Lazer e Sociabilidade Urbana	04	60	–
Antropologia e História	04	60	–
Antropologia Filosófica	04	60	–
Antropologia e Comunicação	04	60	–
Iniciação à Fotografia	04	60	–
Antropologia e Literatura	04	60	–
Território e Meio Ambiente	04	60	–
Inglês instrumental	04	60	–
Sociologia Brasileira	04	60	–
Movimentos Sociais e Teorias do Reconhecimento	04	60	–
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	04	60	–
TOTAL	20	300	

2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis - mínimo de 8 créditos. Por se tratar de conteúdo flexível, a ementa é aberta para se adaptar às necessidades de formação dos alunos.

Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Tópicos Especiais em Antropologia I	04	60	–
Tópicos Especiais em Antropologia II	04	60	–
Total	08	120	



Conteúdos Optativos

Os Conteúdos Complementares Optativos são disciplinas ofertadas segundo a demanda dos alunos e disponibilidade dos docentes. A proposta é que sejam ofertadas algumas das disciplinas optativas da lista a cada período, com um intervalo de oferta que favoreça uma circulação entre as possibilidades. A escolha de quais conteúdos serão ofertados acontece em diálogo no colegiado de curso, entre os docentes e representantes discentes, que podem apresentar demandas específicas a serem avaliadas.



Conteúdos Complementares Flexíveis

Os Conteúdos Complementares Flexíveis são instituídos pelo Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba (Resolução 16/2015). A proposta é que estimulem atividades que possibilitem a ampliação do aprendizado para além da sala de aula. No curso de Antropologia esses conteúdos equivalem a 120 horas/aulas, instituídos pela Resolução CAA 01/2018.

Na Resolução CAA/2018 apresentamos uma tabela com a equivalência entre horas/aulas e atividades de conteúdos flexíveis, que incluem encontros científicos, projetos de pesquisa e extensão, estágios não obrigatórios e outros. Os discentes devem, até o final do curso, reunir os comprovantes de participação nestas atividades e solicitar o aproveitamento destas atividades.

A Resolução CAA 01/2018 está disponível no site do curso (<http://www.ccae.ufpb.br/antropologia>).

Fluxograma - Habilitação: Antropologia Visual

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período	9º período
Fundamentos do pensamento antropológico 04 créditos	Teoria Antropológica Clássica 04 créditos	Teoria Antropológica I 04 créditos	Teoria Antropológica II 04 créditos	Antropologia Urbana 04 créditos	Patrimônio material e imaterial 04 créditos	Optativa 04 créditos	Laudos antropológicos 04 créditos	TCC 09 créditos
Fundamentos do pensamento sociológico 04 créditos	Teoria Sociológica Clássica 04 créditos	Teoria Sociológica Contemporânea 04 créditos	Antropologia Brasileira 04 créditos	Identidade e Relações Interétnicas 04 créditos	Etnologia Indígena 04 créditos	Optativa 04 créditos	Optativa 04 créditos	
Fundamentos do pensamento político 04 créditos	Teoria do Estado 04 créditos	Formação econômica e política do Brasil 04 créditos	Métodos de Mensuração e Análise de Dados 04 créditos	Técnicas e Estéticas do Audiovisual I 04 créditos	Técnicas e Estéticas do Audiovisual II 04 créditos	Antropologia Visual I 04 créditos	Antropologia Visual II 04 créditos	
Metodologia do Trabalho Científico 04 créditos	Seminários de Pesquisa em Antropologia 04 créditos	Leitura e produção textual 04 créditos	Memória, narrativa e oralidade 04 créditos	Optativa 04 créditos	Optativa 04 créditos	Estágio Supervisionado II 06 créditos	Estágio Supervisionado III 06 créditos	
Filosofia das Ciências 04 créditos	Introdução à etnodocumen-tação 04 créditos	Introdução à Antropologia Visual 04 créditos	Estudos etnográficos 04 créditos	Estudos afrobrasileiros 04 créditos	Estágio Supervisionado I 06 créditos			
20 créditos	20 créditos	20 créditos	20 créditos	20 créditos	22 créditos	18 créditos	18 créditos	09 créditos

Conteúdos Complementares Flexíveis – 08 créditos

Total: 175 créditos – 2.625 horas/aula

Fluxograma - Habilitação: Antropologia Social

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período	9º período
Fundamentos do pensamento antropológico 04 créditos	Teoria Antropológica Clássica 04 créditos	Teoria Antropológica I 04 créditos	Teoria Antropológica II 04 créditos	Antropologia Urbana 04 créditos	Patrimônio material e imaterial 04 créditos	Optativa 04 créditos	Laudos antropológicos 04 créditos	TCC 09 créditos
Fundamentos do pensamento sociológico 04 créditos	Teoria Sociológica Clássica 04 créditos	Teoria Sociológica Contemporânea 04 créditos	Antropologia Brasileira 04 créditos	Identidade e Relações Interétnicas 04 créditos	Etnologia Indígena 04 créditos	Optativa 04 créditos	Optativa 04 créditos	
Fundamentos do pensamento político 04 créditos	Teoria do Estado 04 créditos	Formação econômica e política do Brasil 04 créditos	Métodos de Mensuração e Análise de Dados 04 créditos	Estudos Rurais 04 créditos	Gênero, Corpo e Geração 04 créditos	Organização Social e Parentesco 04 créditos	Antropologia Política 04 créditos	
Metodologia do Trabalho Científico 04 créditos	Seminários de Pesquisa em Antropologia 04 créditos	Leitura e produção textual 04 créditos	Memória, narrativa e oralidade 04 créditos	Optativa 04 créditos	Optativa 04 créditos	Estágio Supervisionado II 06 créditos	Estágio Supervisionado III 06 créditos	
Filosofia das Ciências 04 créditos	Introdução à etnodocumen-tação 04 créditos	Introdução à Antropologia Visual 04 créditos	Estudos etnográficos 04 créditos	Estudos afrobrasileiros 04 créditos	Estágio Supervisionado I 06 créditos			
20 créditos	20 créditos	20 créditos	20 créditos	20 créditos	22 créditos	18 créditos	18 créditos	09 créditos

Conteúdos Complementares Flexíveis – 08 créditos

Total: 175 créditos – 2.625 horas/aula



Grupos de Pesquisa

Grupos de Pesquisa são coordenados por docentes ou técnicos que desenvolvem atividades em conjunto com alunos da graduação e pós-graduação. Os interessados podem se inserir nos grupos que realizam atividades de estudo e pesquisa direcionados a temas específicos. Atualmente dispomos dos seguintes grupos e coordenadores:

AVAEDOC – Antropologia Visual, Artes, Etnografias e Documentários

O AVAEDOC é um grupo de pesquisa (cadastrado no diretório do CNPq) sediado no campus IV da UFPB, município de Rio Tinto. Trabalha com ensino, pesquisa e extensão, discutindo projetos filmicos e de pesquisa, debatidas questões relativas à teoria antropológica, suas metodologias e técnicas de pesquisa etnográfica, com acento na discussão em torno da produção de imagens.

GETI – Grupo de Estudos em Território e Identidade.

O GETI (Grupo de Estudos em Território e Identidade) reúne pesquisadores que têm trabalhado com problemáticas concernentes ao território, em vertentes relacionadas à conformação de identidades étnicas (indígenas e quilombolas) e de tradições de conhecimento, e a processos sociotécnicos, entre outras questões, nas quais o ambiente e as relações de poder se apresentam como aspectos fundamentais nas interações dos sujeitos envolvidos.

GRUPESSC – Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura

O Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura (GRUPESSC) estuda processos sócio-culturais relacionados ao campo da saúde; instâncias mediadoras entre ações sociais, práticas e modelos de atenção em saúde; identidades individuais e coletivas no campo da saúde; relações de gênero e a influência do sexo e da sexualidade na saúde.

Grupo de Pesquisa sobre Leibniz e o Leibnizianismo

O Grupo de Pesquisa sobre Leibniz e o leibnizianismo tem como referência o filósofo do século XVII e seu alcance histórico, tanto nas releituras da Filosofia Antiga e medieval, quanto na filosofia da contemporaneidade e da pós-modernidade. O pensamento leibniziano, em seu aspecto simples e complexo, representa uma enciclopédia importante na História da Filosofia e todas as suas áreas.

GUETU – Grupo de Pesquisa em Etnografias Urbanas

O GUETU tem o objetivo de reunir estudantes, pesquisadores e professores no campo das ciências sociais e áreas afins, interessados em discutir questões relacionadas aos modos de vida urbanos e práticas culturais vivenciados nas cidades e na relação entre campo e cidade, observados a partir das experiências etnográficas desenvolvidas pelos membros vinculados ao grupo.

LAPA – Laboratório de Antropologia, Política e Comunicação

O LAPA busca dialogar sobre a organização social e política em comunidades étnicas e tradicionais, valorizando as alianças e mediações envolvidas na constituição de identidades sociais específicas, com destaque para relação com o Estado e políticas sociais, aprofundando pesquisas em etnicidade e cultura, memória e historicidades.



Orientação, estágios e TCC (trabalho de conclusão de curso).

A partir do 6º período os alunos começam a fazer o Estágio Supervisionado. A proposta das três disciplinas de Estágio I, II e III e TCC é preparar o estudante para o desenvolvimento de uma pesquisa ampliada, exercitando o conhecimento adquirido no curso, desde o momento da confecção de um projeto de pesquisa, passando pela análise bibliográfica, trabalho de campo e relação entre teoria e campo, na escrita final do trabalho. Neste momento vocês devem escolher quem vai orientá-los, um docente que acompanhará o estudante ao longo desses quatro períodos.

ESCOLHENDO O TEMA DA PESQUISA

A escolha do tema a ser estudado deve refletir tanto uma afinidade do aluno com o campo de pesquisa, quanto com a teoria que será utilizada. Afinal, ele estará mergulhado na pesquisa por mais de um ano. A temática escolhida, portanto, deve ser resultante tanto da identificação do aluno com o assunto, quanto da orientação que irá receber. Uma boa temática, tratada com o apoio de um(a) professor(a) tutor(a) que atue nesta área e que possa lhe passar informações sobre o campo teórico estudado, são fundamentais neste momento.

ESCOLHENDO A ORIENTAÇÃO

A escolha do orientador ou orientadora é um momento importante para o aluno. Este será o tutor que deverá orientá-lo na confecção de seu trabalho de conclusão de curso ao longo dos próximos períodos. O processo de efetivação da orientação passa inicialmente pela consulta do aluno ao docente, que poderá aceitar ou não a orientação. Tendo a aceitação, é hora de formalizar a orientação através de documentação específica, disponível na Coordenação do Curso.

O compromisso com a pesquisa é fundamental. Cada um dos estágios tem cerca de 90 horas/aula, que devem ser cumpridas através de cronograma estabelecido no início de cada período com o orientador. Neste cronograma já podem estar definidas as metas do período, número de encontros, material teórico a ser buscado e estudado, textos a serem produzidos, etc. Sendo assim, é imprescindível manter os prazos e metas estabelecidas com o tutor.

Algumas reflexões são fundamentais antes da escolha:

1. É importante que o aluno tenha uma boa relação profissional com o orientador.
2. O aluno deve levar em consideração a linha de pesquisa do orientador, se tem relação com a sua proposta de TCC, para que o tutor possa auxiliá-lo na área de estudo escolhida.
3. O orientador estará disponível para auxiliar o aluno, mas a iniciativa e interesse devem ser do estudante no cumprimento de metas estabelecidas.
4. Caso sinta necessidade, e com a anuência do orientador, o aluno pode buscar uma co-orientação de professor que complemente a tutoria na temática estudada.

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Os Estágios Supervisionados são divididos em três períodos, correspondendo cada um a 90 horas/aula (6 créditos), onde o aluno vai trabalhando o desenvolvimento de sua pesquisa final. Passados os Estágios, os alunos poderão se matricular no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Abaixo apresentamos os deveres em cada disciplina:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Início da pesquisa: Escolha obrigatória de um orientador. Elaboração de projeto de pesquisa individual, a ser entregue no final do período, de acordo com a habilitação escolhida. Início de trabalho de campo e mapeamento do contexto da pesquisa. Escolha da orientação de um professor tutor.

Carga horária: 90hs/aula – 6 créditos

Pré-Requisito: Não tem

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Desenvolvimento de pesquisa: realização de pesquisa de campo e sistematização dos dados etnográficos. Produção de relatório de andamento da pesquisa ao final. Orientação com professores tutores.

Carga horária: 90hs/aula – 6 créditos

Pré-Requisito: Estágio Supervisionado I

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Desenvolvimento de pesquisa e elaboração da monografia, inclusive com material audiovisual para alunos com habilitação em Antropologia Visual. Produção de relatório de andamento da pesquisa ao final.

Carga horária: 90hs/aula – 6 créditos

Pré-Requisito: Estágio Supervisionado II

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Desenvolvimento e defesa da monografia, com a orientação de um professor tutor.

Carga horária: 135hs/aula – 9 créditos

Pré-Requisito: Conclusão do Estágio Supervisionado 3

A Resolução CAA 01/2010 regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso em Antropologia. O documento pode ser baixado no site do curso (<http://www.ccae.ufpb.br/antropologia>).



A estrutura da UFPB

Cada universidade conta com uma estrutura própria de apoio aos estudantes, com setores que auxiliam no acolhimento e permanência. Para saber mais detalhes sobre a estrutura acadêmica da UFPB você pode baixar o Manual do Aluno, disponível na página da PRG – Pró-Reitoria de Graduação (<http://www.prg.ufpb.br/>). Abaixo selecionamos alguns dos setores que podem ser do interesse para vocês no CCAE.

-Coordenação de Curso – as coordenações são os setores diretamente ligados às demandas estudantis. Questões relacionadas a disciplinas, matrículas, relação com docentes e entre estudantes pode ser levada à coordenação, que orienta os estudantes também em outras questões burocráticas que tenham interesse.

-Centro Acadêmico de curso – O Centro Acadêmico é a unidade de organização dos estudantes, que possui inclusive um espaço físico para estimular a mobilização discente.

-Departamentos – são as unidades de alocação de docentes. Os professores não são distribuídos por curso, mas por áreas de conhecimento, e alocados nos cursos que têm relação com suas disciplinas.

-Direção de Centro – a Direção coordena as atividades realizadas nas duas unidades do CCAE, Mamanguape e Rio Tinto.

- PRAPE – Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante – setor da reitoria responsável pelo apoio direto à manutenção e permanência dos alunos, através da abertura e consolidação de processos seletivos para Residência Universitária, Restaurante Universitário, auxílio alimentação e auxílio moradia. No CCAE o atendimento é feito em sala localizada no prédio do Restaurante Universitário.

- CAES – Coordenação de Assistência Estudantil – setor do CCAE de apoio estudantil dentro do campus, contando com assistência social e atendimento psicológico. Os contatos podem ser marcados por e-mail (caes@ccae.ufpb.br) ou telefone: 3291.4517 (Rio Tinto) e 3292.9463 (Mamanguape).

Dentro da estrutura do Curso de Antropologia também existem instâncias específicas, que são reguladas por regimentos próprios da UFPB. Abaixo elencamos de forma sucinta as instâncias mais relevantes. Maiores detalhes elas estão disponíveis no site do curso, na aba de documentos.

- Colegiado de Curso, que é formado pelo coordenador e vice-coordenador, mais três representantes de departamentos com mais disciplinas no curso e um representante discente.

- NDE – Núcleo Docente Estruturante – formado só por docentes, responsável por auxiliar na avaliação constante e formulação de propostas de melhoria do curso, como revisão de PPC, regimentos internos, etc. Suas proposições são apresentadas ao Colegiado de Curso.

-CIAC – Comissão Interna de Avaliação de Curso – composta por representantes docentes, discentes e técnicos. Trabalha na avaliação perene da qualidade do curso e propõe estratégias de melhoria do bacharelado, submetidas ao Colegiado de Curso.

-Conselho Científico de Arandu – formado por docentes e técnicos, define o regimento e ações do laboratório de Antropologia Visual.



Assistência Estudantil

Na UFPB a Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante – PRAPE, é a responsável pelo gerenciamento de recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que é revertido para Residência Universitária, Restaurante Universitário, Auxílio Moradia e Auxílio Alimentação.

AUXÍLIOS (Restaurante Universitário, Residência Universitária, , Auxílio moradia, Auxílio Alimentação e Auxílio Creche)

Em Rio Tinto dispomos de Restaurante Universitário e Residência Universitária. Para além desses auxílios temos o de moradia (para quem não ficar na residência) e Alimentação (para os que não utilizam o restaurante), e o auxílio creche. Para ter acesso a estes auxílios é importante a realização do cadastramento nos editais abertos pela PRAPE, disponíveis na página da Pró-reitoria (<http://www.ufpb.br/prape>). Além desses auxílios outras bolsas de estudo são disponibilizadas na página, sendo interessante sempre dar uma olhada neste site. No edital estarão todos os documentos e caminho para o cadastro, geralmente através do SIGAA. As dúvidas podem ser tiradas com a CAES – Coordenação de Assistência Estudantil no e-mail (caes@ccae.ufpb.br) ou pelos telefones 3291.4517 (Rio Tinto) e 3292.9463 (Mamanguape).

ASSISTÊNCIA SOCIAL E PSICOLÓGICA

O CCAE também conta com assistente social e psicóloga que atendem no campus. Caso os estudantes precisem desse apoio, podem entrar em contato através da CAES – Coordenação de Assistência Estudantil no e-mail (caes@ccae.ufpb.br) ou telefone: 3291.4517 (Rio Tinto) e 3292.9463 (Mamanguape).

BOLSA PERMANÊNCIA

Os estudantes indígenas ou quilombolas que tiverem interesse em se cadastrar no Programa Bolsa Permanência devem entrar no site (<http://permanencia.mec.gov.br/>). Após a leitura mais atenta da proposta, deve clicar em “Sistema PBP” (segunda aba do lado esquerdo). Na página seguinte clicar em “primeiro acesso” (lado direito) e preencha os dados. Após preenchimento dos dados e finalização do cadastro será apresentada a lista de documentos para dar entrada no processo da bolsa. O aluno deve providenciar a documentação e se dirigir até a Coordenação do curso para dar entrada no processo.



Resolução 16/2015

Orientamos todos os estudantes a lerem a Resolução 16/2015, que regulamenta os cursos de graduação da UFPB. Nela estão contidos os direitos e deveres do discentes, a exemplo de formas de avaliação, reposições, aproveitamento de disciplinas, trancamento parcial ou total de disciplinas ou semestre, regime especial de estudos para alunos incapacitados de participarem das aulas, etc.

Abaixo apresentamos algumas informações referentes às dúvidas mais frequentes dos estudantes que entram no curso. Repetimos que, para maiores detalhes, busquem a própria resolução, no site do curso ou página da PRG.

TRANCAMENTO PARCIAL OU TOTAL DO SEMESTRE

Os alunos terão, a cada semestre, um período inicial para trancamento parcial, ou seja, de disciplinas. Esse trancamento não pode deixar o estudante com menos de 12 créditos (ou seja, terá de ficar com no mínimo 4 disciplinas de 60h/a por semestre, salvo em casos excepcionais). Passado o período de trancamento, o estudante só poderá solicitar em caso de aproveitamento de disciplina.

No primeiro período o estudante não poderá trancar disciplinas, salvo em casos de força maior, a serem avaliados na Codesc.

O trancamento total de semestre desvincula naquele período o estudante da universidade. Poderá ser requerido por no máximo 3 vezes ao longo do curso. Não é permitido o trancamento total se o estudante estiver em dilatação de curso.

O trancamento de disciplina ou total poderá ser solicitado a qualquer período se o estudante estiver em Regime de Exercícios Domiciliares.

O trancamento total do período suspende o vínculo do estudante com a UFPB, tendo todos os auxílios (Restaurante Universitário, Auxílio Moradia, etc), consecutivamente, cortados.

REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES

O regime de exercícios domiciliares, como compensação da ausência às aulas, aplica-se:

I – à aluna gestante, durante 90 (noventa) dias, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação, desde que comprovado por atestado médico;

II – à aluna adotante, durante 90 (noventa) dias, a partir da data da guarda, desde que comprovada por decisão judicial;

III – ao estudante portador de afecção que gera incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes;

IV – aos participantes de congresso científico, de âmbito regional, nacional e internacional; ou.

V – aos participantes de competições artísticas ou desportivas, de âmbito regional, nacional e internacional, desde que registrados como participantes oficiais.

A solicitação deverá ser feita através de formulário específico, a ser entregue na Coordenação do curso junto com comprovante de justificativa. Os docentes das

disciplinas em que o estudante está matriculado receberão a informação e vão desenvolver um regime de exercícios domiciliares específico, entrando em contato com o estudante por e-mail para passar as atividades.

Mais informações sobre exercícios domiciliares podem ser verificados nos artigos 221 a

APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS

Os estudantes que quiserem solicitar aproveitamento de disciplinas oriundas de outros cursos poderão fazê-lo mediante solicitação através de formulário disponível na Coordenação de curso. No formulário o estudante deverá apresentar o nome da disciplina que cursou e a que pretende aproveitar. Deverá anexar a este formulário a ementa da disciplina cursada, bem como histórico que comprove a nota final obtida, para aproveitamento.

A coordenação irá remeter este processo para professor competente, para parecer sobre a validade do aproveitamento.



Perguntas frequentes

- **Qual a nota para passar nas disciplinas?**

O estudante que, tendo cumprido o mínimo da frequência exigida nas atividades didáticas (75%), será considerado aprovado se obtiver média aritmética das notas obtidas nos exercícios escolares igual ou superior a 7 (sete).

Caso tenha ficado com média entre 4,0 e 6,9, terá direito a exame final. Se a média for inferior a 4,0 o aluno estará reprovado. No cálculo da média final a média de atividades inicial terá pelo 6 e o exame final peso 4 na formação da nota. Exemplo: Se um aluno ficou com média 5,0 e no exame final teve nota 8,0, a média final será calculada da seguinte forma: $(5,0 \times 0,6) + (8,0 \times 0,4) = 6,2$.

- **Posso faltar a quantas aulas?**

O mínimo de frequência exigida para o aluno é de 75% da disciplina.

Mais dúvidas?

Consulte a Resolução 16/2015. Sobre o curso – visite o site do nosso curso (<http://www.ccae.ufpb.br/antropologia>). Tem muita coisa interessante por lá e não só sobre documentação. Temos dicas de sites da área e de revistas científicas. Se mesmo assim tiver dúvidas, venha conversar com a gente na Coordenação. Ajudaremos no que pudermos.



Participação em projetos e programas acadêmicos

A UFPB dispõe de alguns programas acadêmicos que possibilitam o exercício de atividades de pesquisa, extensão e monitoria sob a coordenação de um docente ou técnico. Estes projetos são submetidos pelos docentes a seleção pelas pró-reitorias, resultando em bolsas de estudo ou de voluntariado. A seguir elencamos alguns destes:

- PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
- PIVIC - Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica

Os dois programas, ligados à Pro-Reitoria de Pesquisa (Propesq) têm o mesmo objetivo - incentivar o interesse do aluno pela área de pesquisas científicas. No PIBIC o aluno consegue uma bolsa de estudos para incentivar o desenvolvimento dos projetos. No PIVIC o alunado é voluntário, não tendo bolsa de estudos. No entanto, nos dois casos, além do ganho de experiência na pesquisa, os alunos ainda incorporam o tempo de exercício como créditos para as disciplinas de Tópicos Especiais em Antropologia.

- PROEXT – Programa de Extensão Universitária
- PROBEX – Programa de Bolsas de Extensão
- FLUEX – Fluxo Contínuo de Extensão

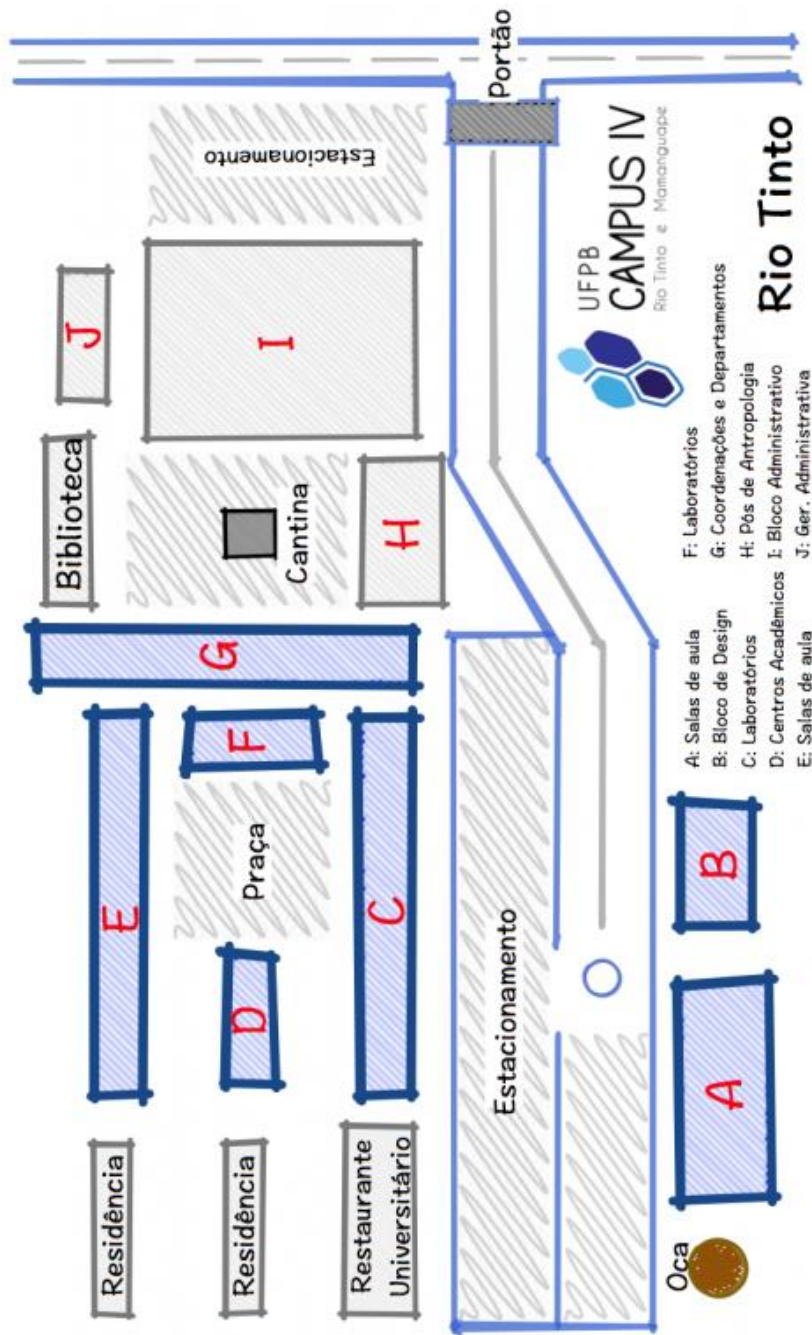
Os programas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) têm o objetivo de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes pela extensão universitária, com o desenvolvimento de ações identificadas com as demandas provenientes da comunidade paraibana, partindo de um trabalho conjunto com os grupos sociais envolvidos. A participação em projetos de extensão também pode ser aproveitada como disciplina de tópicos especiais. O PROEXT conta com recursos financeiros e bolsas ofertadas aos discentes participantes. O PROBEX possui bolsas disponibilizadas pela UFPB e o FLUEX é de natureza voluntária.

- Programa de Monitoria

O programa de Monitoria, instituído pela Pró-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PRG) possibilita aos estudantes bolsistas ou voluntários desenvolverem atividades de apoio ao ensino de disciplinas específicas do curso. Para concorrer à bolsa o discente já deve ter cursado a disciplina e se inscrever para seleção.

- PET Indígena – Programa de Educação Tutorial Indígena Potiguara

O PET Indígena Potiguara é desenvolvido por um grupo de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos diversos da UFPB, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, voltados para o acesso e permanência do universitário indígena na universidade. Possui tanto ofertas de bolsas de estudos quanto de voluntariado, também contando como experiência em Tópicos Especiais de Antropologia.





Rascunho de descobertas

Espaço destinado a escritas, desenhos e outras descobertas interessantes sobre o curso.
Aqui você coloca o que acha importante.

Boas vindas a Antropologia!



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**



**UFPB
CAMPUS IV**
Rio Tinto e Mamanguape